



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

Universidade Federal de Ouro Preto  
Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB  
Departamento de Computação



Sistemas Operacionais BCC264  
© 2022-2022

## Docker

cfmcc@ufop.edu.br

Prof. Dr. Carlos Frederico MC Cavalcanti, 26/7/2022

### Introdução

Bem vindo à disciplina de Sistemas Operacionais. Usaremos o conteúdo de um livro consagrado no mundo todo, Sistemas Operacionais Modernos, de Andrew Tanenbaum. Tanenbaum é um veterano no desenvolvimento de sistemas operacionais assim como outro ícone, Abraham Silberschatz, sendo este também escritor de livros de banco de dados.

Sistemas operacionais fazem a mágica da computação acontecer para o usuário, ofertando uma camada onde programas são executados. Geralmente não fazemos programas para rodar em “hardware” (tipo programa para rodar em i5 ou em um ARM com tanto de memória e disco de tanto) mas para rodar em Windows, Linux, MacOS ou uma variante desses, como Android ou IOS. Então Sistemas Operacionais provê um ambiente onde programas (para aquele SO) são executados, gerencia e abstrai o hardware da máquina.

Se olharmos este conceito, podemos observar que um navegador atual, provê um ambiente onde programas “[turing complete](#)” são executados. Observe que linguagens de marcação, como html e xml não são “turing complete” mas os veteranos [PHP](#) (criada em [1994](#)) e [Javascript](#) (criado em [1993 e 1995](#)) são, assim como as linguagens denominadas “de programação”. Neste olhar, um browser, que é executado em cima de um SO, se comporta como um SO e acrescenta mais uma camada de abstração que, na prática, implementa uma máquina virtual. Em engenharia de software, considerando as aplicações WEB atuais, o “front end” é executado nos browsers. Esta questão de que programas são executados em *browsers* estão sendo levados cada dia mais a sério e por isto foi idealizado [WebAssembly](#) ou WASM, como é também conhecido, que define uma máquina virtual e suas instruções. WASM é implementado na maioria dos browsers usados atualmente e foi idealizado para ser usado também no “back-end”. Veja mais neste simples tutorial [WASM](#).

No capítulo 1 e 2, aprenderemos a importância da programação concorrente e paralela. as coisas não são tão simples como parece, não é verdade?

Quero lhe apresentar Docker. Existe um vídeo e um livro no Moodle., confira lá. Ele é importante porque praticamente TODOS os nossos trabalhos serão feitos usando docker e eu irei simplesmente “abaixar” uma imagem no docker hub.



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

Universidade Federal de Ouro Preto  
Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB  
Departamento de Computação

Sistemas Operacionais BCC264  
© 2022-2022

  
**decom**  
departamento  
de computação

## Docker

É uma ótima opção para aumentar a segurança de sua aplicação, para dar agilidade no desenvolvimento e *deploy* de sua aplicação é o Docker. Docker em Linux/Ubuntu é bem fácil. use:

```
curl -fsSL https://get.docker.com/ | sh
```

[Docker](#) permite “contenizar” uma aplicação isolando-a do resto do ambiente computacional. Docker é a ferramenta ideal para a implementação de microsserviços, que é o paradigma do momento, juntamente com [kubernetes](#) e integração e entrega contínua, conhecido como CI/CD, *continuous integration/continuous delivery*. CI/CD é um método para entregar aplicações com frequência aos clientes (procure [jenkins](#), que é a ferramenta mais popular para implementar CI/CD, no Google e [Ansible](#).) O fato é que existe um bom conjunto de ferramentas que são usadas hoje com funcionamento similar para desenvolvimento de web applications modernas. Tudo isto afeta, inegavelmente, a segurança de uma aplicação.

Com o comando `curl` executado, veja se o docker está rodando:

```
#/etc/init.d/docker status
```

ou usando o seguinte comando `#service docker status` (tente usar `#service --status-all`)

e inicialize o docker `# service docker start`

rode sua primeira aplicação `docker # docker run hello-world`

e inicialize o docker uma instância do docker ubuntu `# docker run -it ubuntu`

veja que o prompt mudou.. Você está dentro do ubuntu, Se você executar `# docker images` observe que o comando não será encontrado.

Saia do container emitindo Control Z (^Z)

digite: `# docker ps -a` e você listará todas as instâncias das imagens, que são os contêineres, que estão executando ou que estão parados mas não finalizados.

Vá em <https://www.kali.org/docs/containers/official-kalilinux-docker-images/>

e entenda qual a imagem mais adequada para pulling. Em tempo de escrita deste texto, vou escolher a `kali-bleeding-edge`, assim

```
#docker pull kalilinux/kali-bleeding-edge
```

a imagem está lá:



```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~# docker images
```

REPOSITORY	TAG	IMAGE ID	CREATED	SIZE
kalilinux/kali-bleeding-edge	latest	4fdea723a015	6 days ago	126MB
ubuntu	latest	d2e4e1f51132	3 weeks ago	77.8MB
hello-world	latest	feb5d9fea6a5	8 months ago	13.3kB

Para sair no docker e deixá-lo rodando, mantenha pressionado tecla CTRL + tecla p + tecla q (ao mesmo tempo) dentro do prompt do shell

```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~# docker run -it kalilinux/kali-bleeding-edge
(root@948dbfccbbc8) - [/]
#
(root@948dbfccbbc8) - [/]
#
(root@948dbfccbbc8) - [/]
# root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~# docker ps -a
```

CONTAINER ID	IMAGE	COMMAND	CREATED	STATUS	PORTS
948dbfccbbc8	kalilinux/kali-bleeding-edge	"bash"	21 seconds ago	Up 20 seconds	
beautiful_hofstadter					
b3fbcdbb84f6	ubuntu	"bash"	30 minutes ago	Exited (0) 30 minutes ago	
festive_banzai					
8731d68bbab3	ubuntu	"bash"	2 hours ago	Exited (130) 32 minutes ago	
reverent_poincare					
5e9a89e0f00a	hello-world	"/hello"	2 hours ago	Exited (0) 2 hours ago	
flamboyant_rosalind					

```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~#
```

Para voltar ao shell dentro do container... `docker attach <CONTAINER ID>`

No caso acima: `# docker attach 948dbfccbbc8`

Para visualizar o consumo computacional do container: `docker stats <CONTAINER ID>`

No caso acima: `# docker stats 948dbfccbbc8`

Experimente:

```
docker logs <CONTAINER ID>
docker top <CONTAINER ID>
```

Removendo um container: `docker rm -f <CONTAINER ID>`

Até agora estamos usando a imagem de terceiros e agora é o momento de construir a nossa imagem. Parte destes exemplos estão no livro “Descomplicando o Docker” de Jefferon Vitalino e Marcus Castro que deixei disponibilizado no Moodle e outros de outros locais e da minha experiência. Vamos lá...

A ideia é esta, construir uma imagem, em nosso caso, o programa que solicitei para baixar a partir da



sua conta [dockerhub](#), [Dockerhub](#) é um repositório de imagens e a minha conta é cfred. **Abra a sua conta no dockerhub, se ainda não tiver.** Se você instalar o Docker no Windows (eu instalei tanto no Linux quanto no Windows), baixe o [Docker Desktop for Windows](#) .

Agora, vamos “construir” (“buildar”, no jargão) uma imagem.

Na raiz, eu abri um diretório chamado cfredDockerfiles e dentro dele abri outro, chamado apache. Dentro deste diretório, abri o editor de texto e copiei o arquivo abaixo e salvei como Dockerfile

```
FROM debian
RUN apt-get update && apt-get install -y apache2 && apt-get clean
RUN apt-get install net-tools
ENV APACHE_LOCK_DIR="/var/lock"
ENV APACHE_PID_FILE="/var/run/apache2.pid"
ENV APACHE_RUN_USER="www-data"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_LOG_DIR="/var/log/apache2"
LABEL description="Webserver"
VOLUME /var/www/html/
EXPOSE 80
```

```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfredDockerfiles/apache# ls -la
total 12
drwxr-xr-x 2 root root 4096 May 22 17:21 .
drwxr-xr-x 3 root root 4096 May 22 17:15 ..
-rw-r--r-- 1 root root 316 May 22 17:21 Dockerfile
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfredDockerfiles/apache# cat Dockerfile
FROM debian
RUN apt-get update && apt-get install -y apache2 && apt-get clean
ENV APACHE_LOCK_DIR="/var/lock"
ENV APACHE_PID_FILE="/var/run/apache2.pid"
ENV APACHE_RUN_USER="www-data"
ENV APACHE_RUN_GROUP="www-data"
ENV APACHE_LOG_DIR="/var/log/apache2"
LABEL description="Webserver"
VOLUME /var/www/html/
EXPOSE 80
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfredDockerfiles/apache#
```

“Bildei” esta image criando um container que nomeei como cfred/apache versão bcc264 versao 0, usando o comando

`#docker build -t cfred/apache:bcc264.0 .` estando no diretório onde está o arquivo Dockerfile (veja o “ponto” no final do comando).



o retorno # Successfully built 9a78bc1c27bc

```
Successfully built 9a78bc1c27bc
Successfully tagged cfred/apache:bcc264.0
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfredDockerfiles/apache# docker ps -a
```

CONTAINER ID	IMAGE	COMMAND	CREATED	STATUS
TS	NAMES			
10b629bf118e	debian	"bash"	10 minutes ago	Created
948dbfcb84f6	frosty_goldberg			
948dbfcb84f6	kalilinux/kali-bleeding-edge	"bash"	36 minutes ago	Up 36 minutes
b3fbcdb84f6	beautiful_hofstadter			
b3fbcdb84f6	ubuntu	"bash"	About an hour ago	Exited (0) About an hour ago
8731d68bbab3	festive_banzai			
8731d68bbab3	ubuntu	"bash"	2 hours ago	Exited (130) About an hour ago
5e9a89e0f00a	reverent_poincare			
5e9a89e0f00a	hello-world	"/hello"	2 hours ago	Exited (0) 2 hours ago
cfred/apache	flamboyant_rosalind			

```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfredDockerfiles/apache# docker images -a
```

REPOSITORY	TAG	IMAGE ID	CREATED	SIZE
<none>	<none>	7d717afde2d0	8 minutes ago	252MB
cfred/apache	bcc264.0	9a78bc1c27bc	8 minutes ago	252MB

executo # docker run -it cfred/apache:bcc264.0

e dentro do container:

```
/etc/init.d/apache2 start
/usr/sbin/apache2 -k start
ss -atn
ifconfig
```

**IMPORTANTE:** se fosse tivesse que “buildar” uma imagem para disponibilizar para seu professor, ele só digitaria isto:

```
# docker run -it cfred/apache:bcc264.0
```

Sendo que o `cfred` é o username do usuário da conta no dockerhub e `apache:bcc264.0` é o nome do arquivo (imagem, para ser mais exato) e seu tag (versionamento)

**IMPORTANTE->** No caso seria o username do aluno, o nome do TP (neste caso foi `apache` e o `bcc264` ou `bcc423` seria substituído por `bcc264_19_1_12345:0`, sendo `bcc264` o código da disciplina e `19_1_1234` o número do RA do aluno na UFOP e `0` o versionamento)

Você pode também fazer um `commit` e não usar o `dockerfile`.

Para “tagar” a imagem: `docker tag IMAGEID cfred/apache:bcc264.0`

O basico está nesta texto . Há dois vídeos explicando sobre docker no Moodle feito por mim e muito material. Mas, gostaria de deixar este tutorial (tem vários) além da documentação oficial.



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

Universidade Federal de Ouro Preto  
Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB  
Departamento de Computação

Sistemas Operacionais BCC264  
© 2022-2022



<https://blog.geekhunter.com.br/docker-na-pratica-como-construir-uma-aplicacao/>

## TP5: DOCKER e Threads

- 1) **Instale o Docker** conforme explanado. Registre-se no Docker Hub. Lembre-se, o username é onde está a SUA imagem no Docker hub. Por exemplo, o meu é cfred.
- 2) Escolha uma distribuição Linux qualquer (sugiro o UBUNTU) e gere (“Build”) uma imagem com
  - a) gcc
  - b) vim
  - c) um diretório com seu nome (todas as atividades abaixo devem estar neste diretório - ver item nomeado com “fechando” abaixo)

Vc pode fazer o “Build” usando “commit” ou usando usando um dockerfile

- 3) **Neste diretório com seu nome, gere** ( um arquivo TXT **com** o seu nome e turma e coloque o nome dele no **formato** SEUNOME.TXT. Veja que “SEUNOME” , para mim, seria CFRED
- 4) **Faça um programa em C/C++** onde o programa simplesmente imprimirá:
  - a) a versão do sistema operacional (é só imprimirá um arquivo que está no ubuntu, descubra qual é)
  - b) imprimirá o arquivo TXT com seu nome e turma (veja acima)
- 5) **Mostre o que aconteceu** (no vídeo) e nos comentários que poderão ser ecoados pelo programa.
- 6) **Deixe** tudo DOCUMENTADO nos arquivos e diretório onde está seu nome (veja etapa 3). Eu vou fazer um **run -it <SUA IMAGEM>** e a sua imagem deve baixar e **compilarei e executarei** usando a linha de comando que vc me indicou para executar. tipo “gcc ...” (veja que se faz necessário fazer os passos abaixo.. )

Para fechar (finalizar), faça o commit de tudo, “bilde” a sua imagem e mande para o docker hub usando push. Sugiro conferir se realmente está tudo certo...(veja abaixo)



- 7) Mande a ID da imagem que você gerou para eu possa baixar, nos comentários da atividade no Moodle. Por exemplo, eu gerei a imagem `cfred/apache:bcc264.1` se vc digitar `docker run -it cfred/apache:bcc264.1` vc baixará a imagem construída (“builtada”) por mim. Coloque isto nos comentários no Moodle.

```
root@ubuntu-s-1vcpu-1gb-nyc3-01:~/cfred# docker run -it cfred/apache:bcc264.1
Unable to find image 'cfred/apache:bcc264.1' locally
bcc264.1: Pulling from cfred/apache
67e8aa6c8bbc: Already exists
d639fcb1969b: Already exists
cb8290f61dcc: Already exists
Digest: sha256:ff8c22a9d2f7cd959724f061fa51d67085edb0e1ccc969e3ff0348d92b8d851e
Status: Downloaded newer image for cfred/apache:bcc264.1
```

- 8) faça um vídeo de 3 minutos explicando o que vc fez.) ( mais importante) e coloque no Moodle